

**E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal**

**MORFOLOGIA ESPERMÁTICA E RESISTÊNCIA OSMÓTICA DO SÊMEN SUÍNO ARMAZENADO A 15°C ACRESCIDO DE DIFERENTES DOSES DE INSULINA**

Evandro César Pereira Cunha - Bolsita PIBIC/CNPq - DMV<sup>1</sup>

Luis David Solis Murgas, Orientador - DMV<sup>1</sup>

Daiane Moreira Silva, Co-orientadora - DZO<sup>1</sup>

Douglas Evangelista Braga - DMV<sup>1</sup>

Bárbara Azevedo Pereira - DMV<sup>1</sup>

Bruna Resende Chaves - DMV<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

A inseminação artificial em suínos é uma biotecnologia que requer a utilização de sêmen de alta qualidade, além de elevado controle e monitoramento durante o processamento das doses inseminantes. Objetivando-se otimizar a utilização do sêmen suíno diluído e armazenado a 15°C, testou-se a adição de diferentes doses de insulina e sua influência na morfologia e resistência osmótica do sêmen. Foram utilizados quatro ejaculados de quatro reprodutores suínos de alta performance. Após a coleta, o ejaculado foi fracionado em oito doses de 80 mL com três bilhões de espermatozoides cada, divididas em quatro grupos que foram acrescidos de três doses de insulina NPH-humana: 0,4; 0,8 e 1,2 mL, além do controle sem adição de insulina. Avaliou-se a morfologia no momento da diluição e as 24, 48 e 72 horas, além da resistência osmótica nos tempos 0 e 72 horas. A resistência osmótica não foi afetada pelos níveis de insulina ( $P > 0,05$ ). No entanto, a dose de 1,2 mL de insulina proporcionou menores alterações morfológicas nos espermatozoides nos tempos 0 e 72 horas ( $P < 0,05$ ). Conclui-se que a insulina pode ser um importante fator de auxílio na preservação do sêmen suíno armazenado a 15°C.

Palavras-chave: espermatozoide, ejaculado, hormônio.